

André Macedo Fernandes é o novo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil

MadreMedia / Lusa

3 dez 2020 11:31

André Filipe Gomes Ramos Macedo Fernandes é o novo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil designado pelo ministro da Administração Interna, foi hoje anunciado.



LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

Segundo uma nota de imprensa do Ministério da Administração Interna, a designação surge sob proposta do Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), José Manuel Duarte da Costa.

André Fernandes nasceu em dezembro de 1980 e é licenciado em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Desde novembro de 2019 que desempenhava as funções de segundo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil da ANEPC.

De janeiro de 2017 a novembro de 2019 foi Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, tendo anteriormente desempenhado a função



de 2.º Comandante Operacional Distrital da mesma estrutura da ANEPC, bem como a de Adjunto de Operações Distrital (junho de 2008 a dezembro de 2010).

De 2005 a 2008 foi Técnico Superior na Sociedade Parques de Sintra Monte da Lua, S.A.

De acordo com a nota de imprensa, André Fernandes é perito certificado no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil e entre a sua formação contam-se, entre outros, o curso de Gestão Civil de Crises ministrado pelo Instituto de Defesa Nacional e o curso de Segurança e Comportamento do Incêndio Florestal ministrado pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB).

Para segundo Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil, o ministro da Administração Interna designou Miguel Lérias da Cruz.

Miguel Cruz nasceu em junho de 1973 e é licenciado em Engenharia Florestal – Ramo de Gestão de Recursos Naturais pela Universidade Técnica de Lisboa.

Desde fevereiro de 2017 que era comandante de Agrupamento Distrital do Sul da proteção civil.

De junho de 2008 a janeiro 2017 foi adjunto de Operações Nacional no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS).

Entre 2016 e 2018 integrou três missões internacionais, no quadro do Mecanismo Europeu de Proteção Civil UE - apoio aos incêndios florestais, ocorridos na Suécia (julho 2018), apoio aos incêndios florestais, ocorridos no Chile (janeiro 2017); apoio ao sismo ocorrido no Equador (abril 2016).

Entre abril de 2007 e junho de 2008 foi adjunto de Operações Distritais no Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa da proteção civil.